SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

12 de setembro, 2017

Cardeal Mauro Piacenza considera que o “propósito explicitamente profético” de Fátima “ainda não terminou”



Cardeal Mauro Piacenza considera que o “propósito explicitamente profético” de Fátima “ainda não terminou”

Peregrinação Internacional Aniversária que evoca quinta aparição de Nossa Senhora começou hoje em Fátima

O Penitenciário-Mor do Supremo Tribunal da Penitenciária Apostólica, Cardeal Mauro Piacenza, afirmou esta noite que as aparições de 1917 na Cova da Iria tiveram um “propósito explicitamente profético” que mantém a sua excecionalidade e atualidade.

“Estaria em erro quem pensasse que a missão profética de Fátima já está concluída. Fátima não terminou!”, realçou, na homilia da Missa da Vigília da Peregrinação Internacional Aniversária de setembro no Santuário de Fátima, que evoca a quinta aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos.

O cardeal italiano sublinhou a “excecionalidade de Fátima” que a diferencia de todos os

outros lugares onde a Virgem apareceu e destacou que este “não é um lugar igual aos outros”.

“A Santíssima Virgem apareceu neste lugar não somente para exortar os homens à conversão e à oração, como sucedeu noutras aparições, mas com um propósito explicitamente profético, indicando aos homens acontecimentos do futuro, a fim de que eles possam lê-los prudentemente, preparar-se, reconhecê-los e converter-se” afirmou o cardeal Mauro Piacenza.

O cardeal italiano falou da fé como a experiência de uma “presença verdadeira, objetiva, real e transformante”, que os videntes de Fátima viveram.

D. Mauro Piacenza lembrou mesmo que Nossa Senhora deixou um mandato pendente neste lugar: “sermos profecia para o mundo, mostrando agora e sempre Cristo, o Seu Corpo, aos irmãos, para que, conhecendo a Verdade, possam alcançar a salvação”.

O penitenciário-mor da Santa Sé alertou para as consequências de uma “recusa definitiva de Deus” e apresentou a oração como “um grande exorcismo sobre o mundo”.

“Também neste sentido, Fátima, ainda não se completou, porque não se completou ainda a missão da Igreja, que permanecerá viva até ao fim dos séculos, em todas as circunstâncias históricas e apesar de todas as adversidades vindas da cultura e do poder”, acrescentou.

Para o cardeal italiano que já foi prefeito para a Congregação do Clero, e que é atualmente o Presidente Internacional da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre, que realiza nesta ocasião a sua peregrinação internacional, referiu por outro lado que a Igreja está “jovem, forte, rica da fé de tantos filhos seus, adornada com todas as suas orações e obras de caridade, enriquecida por tantos sofrimentos escondidos e oferecidos, que realmente edificam o Reino de Deus, o único novo mundo a que podemos aspirar”.

“Caros Amigos, todos os inimigos da Igreja, todos quantos a perseguiram e combateram ao longo dos séculos, já passaram. A Igreja de Jesus ainda aqui está, como a Bem-aventurada Virgem Maria!” destacou referindo que o Reino de Deus “não é questão de comida nem bebida; não é questão de organizações ou estratégias, de tentativas de solução deste ou daquele problema, ainda que importantes e necessárias”.

“Apesar de tudo, mau grado os inimigos fora e dentro dela, a Igreja vive nas consciências dos homens, nelas progride, nelas dá fruto, e nelas acontece uma e outra vez para a salvação de cada um e da humanidade”, concluiu lembrando que “o triunfo do Coração Imaculado de Maria é isto mesmo: o acontecer de Cristo nas consciências dos homens e na história do mundo; o acontecer de Cristo e, com Ele, d’Aquela Mãe que O gerou, oferecendo-O por nós e pela nossa salvação; o acontecer, antes de mais em nós, da salvação que nasce do encontro redentor com Cristo, e que, por isso, através de nós, leva à apresentação ao mundo do Senhor”.

“Mãe da Igreja, rogai por nós” é o tema da Peregrinação que evoca a quinta aparição de Nossa Senhora a Francisco, Jacinta e Lúcia.

Junto do Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima fizeram-se anunciar 157 grupos provenientes de 35 países. Destaca-se uma peregrinação do Apostolado Mundial de Fátima da Republica Checa, acompanhada pelo Cardeal Dominik Duka, Presidente da Conferência Episcopal da República Checa, que no final da celebração de dia 13 de setembro irá receber solenemente uma Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que irá estar naquele país até dia 8 de outubro. O Cardeal fará ainda uma saudação, entregando ao Santuário de Fátima uma imagem do menino Jesus de Praga.

Além da peregrinação nacional da República Checa, também a Fundação AIS, que este ano celebra 70 anos de existência e meio século desde a sua consagração a Nossa Senhora de Fátima, realiza a sua peregrinação internacional.

Estão presentes nesta peregrinação 340 sacerdotes, 18 bispos e dois cardeais.

TAGS: fatima2017 peregrinacaointernacionalaniversaria
www.fatima.pt/pt/news/cardeal-mauro-piacenza-considera-que-o-proposito-explicitamente-profetico-de-fatima-ainda-nao-terminou